

O PENSAMENTO DE PAULO FREIRE NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: análise de sistemas de ensino a partir de 1990

Ana Maria Saul

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP)
São Paulo, São Paulo

Resumo

O presente artigo apresenta a pesquisa que se desenvolve no âmbito da Cátedra Paulo Freire da PUC/SP, espaço acadêmico para estudar, pesquisar e reinventar o legado freireano. A Cátedra vem desenvolvendo uma pesquisa intitulada “O pensamento de Paulo Freire na educação brasileira: análise de sistemas públicos de ensino a partir da década de 1990”, integrando pesquisadores que atuam em Programas de Pós-Graduação em Educação em sete estados da Federação. A pesquisa tem o objetivo de identificar e analisar a influência de Paulo Freire em sistemas públicos de ensino, com a intenção de adensar a massa crítica de informações que possam subsidiar a criação/recriação de políticas e práticas curriculares na perspectiva crítico-emancipadora. Os resultados têm demonstrado que a construção da escola pública popular e democrática é um paradigma inspirador de políticas de educação de várias redes de ensino pesquisadas. As evidências apontam, também, a possibilidade e o valor de trabalhar com uma nova lógica na concepção e prática de políticas de currículo, rompendo com aquelas que definem o currículo ‘de cima para baixo’, relegando às escolas a aplicação de políticas centralmente traçadas, assumindo uma nova práxis que reconhece a escola em seu papel legítimo de conceptora de currículo, na construção de um currículo crítico.

Palavras chave: políticas de currículo; Paulo Freire; currículo crítico

Abstract

This article presents the research that is in progress in the Paulo Freire Cathedra of PUC/SP, an academic space to study, research and re-invent Freire’s legacy. The Cathedra has been developing a research entitled “Paulo Freire’s thought on Brazilian education: Analysis of public educational systems since the 1990’s”. This research, at the moment, is integrated by researchers who work in Programs of Post-Graduation in Education in seven states of the federation. The aim of this research is to identify and analyze the influence of Paulo Freire in the public educational systems and, intends to enlarge the critical mass of information that may subsidize the creation/re-creation of curricular policies and practices in the critical-emancipating perspective. The results have shown that to build up a popular and democratic school is an inspiring paradigm of the educational policies for many of the educational systems under research. The evidences do also point to the possibility and the value of working with a new logic in the conception and practice of curriculum policies, breaking off with those that define the curriculum as ‘from top to bottom’, entrusting to the schools the application of policies centrally outlined, assuming a new praxis that recognizes the school in its legitimate role of curricular conception, in building up a critical curriculum.

Keywords: curriculum policies; Paulo Freire; critical curriculum

Primeiras Palavras

Paulo Freire recebeu nesse ano de 2012, no Brasil, a maior honra na área da educação, ao ser declarado Patrono da Educação Brasileira¹. Nascido em Recife, nordeste do Brasil, em 1921, é reconhecido internacionalmente como um dos maiores educadores do Século XX, por ser autor de uma pedagogia a favor da libertação dos oprimidos. O golpe militar de 1964, no Brasil, obrigou-o a um exílio de 16 anos em diversos países do mundo. Freire dedicou-se, nesses países, a um trabalho de transformação de contextos sociais opressores, lutando a favor da emancipação dos oprimidos, por meio de uma educação conscientizadora. O seu retorno ao Brasil somente foi possível em 1980, após a Lei da Anistia. À convite do então arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, ingressou no quadro de professores da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Nessa instituição de ensino atuou como docente e orientador de pesquisas durante os últimos dezessete anos de sua vida

A obra de Paulo Freire, incluindo mais de vinte livros dos quais ele é o único autor, vem sendo reeditada em vários países do mundo. O seu livro mais importante, *Pedagogia do Oprimido*, foi traduzido em mais de vinte idiomas. A *Pedagogia da Autonomia*, seu último livro publicado enquanto vivia, já ultrapassou a marca de um milhão de exemplares. Tal projeção confere ao conjunto de suas produções o caráter de uma obra universal que se destaca na literatura educacional, nos depoimentos de importantes autores, em diferentes países, no reconhecimento de seu trabalho por importantes Universidades do mundo² e no crescente número de pesquisas que se apoiam no referencial de Freire.

Michael W. Apple, professor da Universidade de Wisconsin/USA, um dos mais conhecidos especialistas internacionais na área do currículo e na análise de políticas educacionais, destaca que:

[Paulo Freire] é importante para toda essa imensidão de pessoas, para muitos países, que reconhecem que a nossa tarefa é "dar nome ao mundo", construir coletivamente uma educação que é, simultaneamente, anti-hegemônica e parte do mais vasto campo de batalha sobre o que significa alfabetização, quem a deveria controlar, e como a alfabetização crítica (o que ele denominou de conscientização) está ligada a lutas reais, por pessoas reais, em comunidades reais. (APPLE, 1998, p. 23-24).

O professor António Nóvoa, professor da Universidade de Lisboa/ Portugal, autor de diversas obras científicas no domínio da Educação, assim escreve:

A vida e a obra de Freire estão inscritas no imaginário pedagógico do século XX, constituindo uma referência obrigatória para várias gerações de educadores. (...) As propostas por ele lançadas foram sendo apropriadas por grupos distintos, que as relocizaram em vários contextos sociais e políticos. (...) A partir de uma concepção educativa própria, que cruza a teoria social, o compromisso moral e a participação política, Paulo Freire é, ele próprio, um patrimônio incontornável

da reflexão pedagógica atual. A sua obra funciona com uma espécie de consciência crítica, que nos põe em guarda contra a despolitização do pensamento educativo e da reflexão pedagógica. (NÓVOA, 1998, p. 185).

A atualidade do pensamento de Paulo Freire vem sendo demonstrada pela multiplicidade de trabalhos *teórico-práticos* que se desenvolvem, tomando o seu pensamento e a sua prática como referências, em diferentes áreas do conhecimento, ao redor do mundo. A crescente publicação de suas obras, em dezenas de idiomas e a ampliação de fóruns, cátedras e centros de pesquisa criados para pesquisar e debater o legado freireano são indicações da grande vitalidade do seu pensamento.

Escreve Cortella (2012) que o pensamento de Freire é novo e atual no sentido de que [o que é novo] se instala, muda e permanece; anima e inspira. E acrescenta: Freire é um clássico porque o seu trabalho não perdeu vitalidade, não perdeu irrigação, conexão com a vida e com o sangue que a vida partilha e emana.

Nesse mesmo texto, Cortella, faz menção a um debate na PUC/SP, onde perguntou a Paulo Freire se ele se considerava um clássico. E Freire responde:

Sou um clássico sim. Não porque subjetiva e presunçosamente deste modo me considere, mas porque como clássico sou considerado por todas aquelas e todos aqueles que encontram em minha obra um instrumento para enfrentar um clássico problema: a existência de opressores e oprimidos. (2012, p.12).

A biografia de Freire registra, também, uma importante face de sua atuação, a de gestor público na área da educação, na cidade de São Paulo, a convite de Luiza Erundina de Sousa, prefeita eleita do Partido dos Trabalhadores, no ano de 1989.

À frente da Secretaria Municipal da Educação, Paulo Freire trabalhou por uma educação pública, popular e democrática, lema de sua gestão, para crianças, jovens e adultos. A teoria e a prática da gestão Paulo Freire têm sido inspiradoras para várias redes de ensino no Brasil que se comprometem com a educação crítico – emancipadora e visam reinventar o legado freireano.

Apresentar a pesquisa sobre o pensamento de Paulo Freire na educação brasileira, com destaque para a análise de sistemas públicos de ensino a partir da década de 1990, é o objetivo desse texto. Serão descritos o contexto de origem dessa pesquisa, a Cátedra Paulo Freire da PUC/SP, o quadro teórico-metodológico da investigação e os resultados preliminares.

O contexto de origem da pesquisa: a cátedra Paulo Freire da PUC/SP

Paulo Freire foi docente do Programa de Educação: Currículo da PUC/SP, desde sua volta do exílio. Quando ele já não estava entre nós, em sua homenagem, a Universidade criou, no segundo semestre de 1998, a Cátedra Paulo Freire, sob a direção do Programa de

Pós-Graduação no qual Freire trabalhou.

A Cátedra vem sendo compreendida como um espaço singular para o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre e a partir da obra de Paulo Freire, focalizando as suas repercussões teóricas e práticas na Educação e a sua potencialidade de fecundar novos pensamentos.

Os estudos sobre Paulo Freire, nesse espaço, visam a estudar criticamente o seu pensamento para compreendê-lo e reinventá-lo. Reinventar o legado freireano significa, na Cátedra Paulo Freire, fazer uma releitura crítica da obra do autor cuidando, no entanto, de não descaracterizar as suas propostas fundamentais, tendo em vista discuti-las frente aos novos desafios do mundo atual. E, sobretudo, construir e sistematizar uma práxis coerente com os princípios fundamentais da obra freireana. Rejeita-se, pois, qualquer compreensão de reinvenção que possa significar rompimento com o pensamento do autor para que se ‘faça tudo de novo’. Também são repudiados movimentos e práticas que, em nome da reinvenção, aproximam ou reduzem a filosofia e a pedagogia de Freire a métodos e técnicas, muitas delas canceladas por modismos e pela ‘grife’ das chamadas inovações pedagógicas.

O trabalho que vem se construindo na Cátedra tem o compromisso de não dicotomizar ensino e pesquisa, teoria e prática. Nessa perspectiva, dialoga-se com a prática em dois contextos que interagem e se interpenetram: o do ensino e o da pesquisa.

A pesquisa que se desenvolve na Cátedra, com o objetivo de identificar e analisar a influência do pensamento de Paulo Freire nos sistemas públicos de ensino do Brasil teve início em 2004, a partir da orientação de dissertações e teses de pós-graduandos que se interessavam pelo tema. Uma ação sistematizada a fim de tornar essa investigação orgânica e ampliada, com a forte intenção de criar uma rede freireana de pesquisadores, ocorreu a partir do final do ano de 2009, quando esse projeto foi aprovado no Edital Universal do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)³. Pretende-se, pois, adensar a massa crítica de informações sobre a influência e reinvenção do pensamento de Paulo Freire, com a expectativa de que os resultados possam subsidiar a criação/recriação de políticas e práticas educativas, nos sistemas de ensino, com especial destaque para o currículo, na perspectiva crítico-emancipadora.

A concretização do objetivo central dessa pesquisa requer a consecução de um conjunto de objetivos procedimentais, igualmente de grande relevância:

- articular pesquisadores e pós-graduandos de várias regiões do país e do exterior, constituindo uma rede freireana de pesquisadores;
- construir um banco de dados de gestões das redes públicas de ensino referenciadas pelo pensamento de Paulo Freire;
- documentar e publicar os resultados da pesquisa; subsidiar o fazer "político-pedagógico" das redes públicas de ensino;
- divulgar os resultados da pesquisa em eventos nacionais e internacionais.

Quadro teórico-metodológico

A construção da educação pública popular e democrática foi o mote da gestão de Paulo Freire anunciada na sua primeira carta dirigida aos educadores, publicada no Diário Oficial do Município de São Paulo, em 1º de fevereiro de 1989.

Paulo Freire levou para a administração pública os pressupostos da educação popular. A sua opção política pela educação crítica, comprometida com princípios de solidariedade e justiça social foi explicitada em sua proposta de construção de uma escola voltada para a formação social e crítica dos educandos, uma escola séria, na apropriação e recriação de conhecimentos e, ao mesmo tempo, alegre, estimuladora da solidariedade e da curiosidade. A proposta de construção de uma escola voltada para a formação social e crítica dos educandos, uma escola séria, na apropriação e recriação de conhecimentos e, ao mesmo tempo, alegre, estimuladora da solidariedade e da curiosidade. A abertura da escola à comunidade, a construção do currículo, de forma participativa, autônoma e coletiva, o estímulo à gestão democrática da educação, o respeito ao saber do educando, e a indispensável formação dos educadores, foram marcos fundamentais que nortearam o seu *quefazer* na educação de São Paulo.

A concretização desses princípios político pedagógicos instalou uma nova lógica no processo de construção curricular na realidade brasileira. Reorientar o currículo sob a ótica da racionalidade crítico-emancipatória implicou considerar a relação dialética entre o contexto histórico-social-político e cultural e o currículo. A prática dessa nova lógica considerou, todo o tempo, a necessária participação dos educadores, dando ênfase ao trabalho coletivo e à formação de professores. A busca de melhoria da qualidade da educação pública municipal propôs mudanças nas relações internas da escola e na relação escola/população. A escola deveria estar aberta para que a população pudesse participar do processo de *mudança da cara da escola*, dar-lhe ânimo, outra vida e, principalmente, construir/reconstruir criticamente o saber. A participação popular na criação da cultura e da educação rompia com a tradição de que só a elite é competente e sabe quais são as necessidades e interesses da população.

Essa nova proposta curricular da rede municipal de ensino de São Paulo foi construída de modo participativo e gradual. Respeitou-se o trabalho educacional digno, mesmo divergente, dos educadores. Procurou-se, durante todo o tempo da gestão, viabilizar o projeto político pedagógico por meio do Movimento de Reorientação Curricular e da Formação Permanente dos educadores.

O Movimento de Reorientação Curricular caracterizou-se por um amplo processo de construção coletiva da qual participaram diferentes grupos em constante diálogo: a escola, a comunidade e especialistas em diferentes áreas do conhecimento. Esse movimento buscou garantir a autonomia da escola, permitindo o resgate de práticas valiosas e, ao mesmo tempo, estimulando a criação e recriação de experiências curriculares que favorecessem a diversidade na unidade. A valorização da unidade teoria-prática, refletida no movimento de

ação-reflexão-ação sobre as experiências curriculares, permitiu que pudessem ser criadas novas práticas.

A organização da programação foi construída, com adesão das escolas, a partir do levantamento de temas geradores, identificados por alunos e professores, por meio do estudo da realidade local. Esse modo de construção de programas rompia com uma lógica instalada há 60 anos, nessa rede de ensino, caracterizava por propostas curriculares definidas ‘de cima para baixo’, por instâncias superiores da Secretaria da Educação. Trabalhar dessa nova forma implicou discutir e tomar posição a respeito de uma questão polêmica, ainda presente no cenário dos educadores que trabalham com currículo, a qual seja: qual é o conhecimento que importa?

A nova lógica de construção da política curricular exigiu mudança de valores e práticas. Dos professores, em especial, foi requerido que avaliassem e fizessem opção pelos valores dessa nova proposta, desinstalassem hábitos, construísem novos conhecimentos e práticas e se dispusessem a trabalhar coletivamente, abrindo-se ao diálogo.

Ficou evidente para Paulo Freire, desde o início de sua gestão, que a *mudança da cara da escola* na direção da pedagogia radical por ele proposta, precisaria de ações simultâneas. Ao lado da democratização da gestão e da reorientação curricular, foi necessário criar uma nova proposta, igualmente radical, para a formação dos professores capaz de responder às necessidades de compreensão e atuação de um professor nessa escola que se pretendia com uma nova fisionomia.

Como enfatiza Moreira (2000, p.118), embora tenhamos uma grande diversidade de propostas pedagógicas nos diferentes municípios comprometidos com a pedagogia crítica, Paulo Freire foi a principal referência para as políticas educacionais implantadas. Sua gestão como Secretário Municipal de Educação em São Paulo (SME/SP, 1989-1991) propiciou a construção de um novo olhar sobre princípios e diretrizes para orientar políticas educacionais públicas e populares comprometidas com a formação de cidadãos críticos, subsidiando, assim, ações de várias Secretarias de Educação brasileiras preocupadas em desencadear projetos político-pedagógicos com os mesmos pressupostos educacionais.

O desenho e os procedimentos metodológicos da pesquisa

A crescente produção que tem se desenvolvido em torno do pensamento de Paulo Freire sugeriu que essa pesquisa tivesse abrangência nacional. Isso significou criar um desenho de investigação que pudesse articular pesquisadores e pós-graduandos de várias regiões do país em torno do foco dessa investigação.

Por intermédio dessa pesquisa, a Cátedra Paulo Freire/PUC-SP vem construindo um diálogo interinstitucional com vistas à construção e consolidação de uma rede freireana de pesquisadores⁴.

Os seminários ganharam um espaço privilegiado, constituindo-se em mecanismo de articulação entre os pesquisadores de modo a atender as necessidades de planejamento, coleta e organização de dados e discussão dos resultados.

A metodologia da pesquisa caracteriza-se pela investigação crítica, de abordagem qualitativa. Busca-se apreender a práxis curricular por meio da análise de produções bibliográficas publicadas, dissertações, teses, documentos e de dados empíricos coletados em estudos de caso, observações e entrevistas. Os estudos de caso visam a analisar, como o pensamento de Paulo Freire vem sendo reinventado nas políticas e práticas dos sistemas de ensino.

Na primeira etapa da investigação, realizada no ano de 2011, procedeu-se ao levantamento bibliográfico da produção de dissertações e teses registradas no Portal da CAPES⁵, no período 1987 a 2010, com a intenção de mapear o estado das pesquisas desenvolvidas no Brasil, a partir e com os referenciais freireanos, e iniciar a análise desses estudos de modo a buscar subsídios que pudessem ser acrescentados ao quadro teórico-metodológico dessa pesquisa.

O levantamento realizado por integrantes da Cátedra Paulo Freire da PUC/SP, no Banco de Teses, com o descritor Paulo Freire, no período 1987 a 2010, registrou um total de 1441 trabalhos (1153 Dissertações e 288 Teses) que fazem referência ao pensamento de Paulo Freire. Essas pesquisas estão distribuídas nas seguintes grandes áreas do conhecimento: Ciências Humanas, Ciências Biológicas e Exatas.

Na área de Ciências Humanas, as pesquisas estão nas subáreas da Educação, Letras e Linguística, Psicologia, Filosofia, Sociologia, Recursos Humanos, Direito, Serviço Social, Ciências Sociais, Ciências da Religião, Ciências da Comunicação, Fotografia, Música e Teatro. Nas Ciências Biológicas foram desenvolvidos trabalhos localizados nos campos da Promoção da Saúde, Enfermagem, Medicina, Nutrição, Fisioterapia, Educação Ambiental, Ecologia Social. Na área de Exatas, as pesquisas estão nos campos de Engenharia, Economia, Agricultura, Agronomia, Arquitetura, Ciências da Computação e Design.

Buscando atender aos objetivos dessa pesquisa, o conjunto dos resumos selecionados foi classificado em cinco agrupamentos, quatro deles identificados com as seguintes subáreas da Educação: Currículo, Formação de Educadores, Gestão, Educação de Jovens e Adultos e os demais, foram agrupados sob o título 'outras áreas'. Nesse último agrupamento estão as produções elaboradas nas diferentes subáreas das Ciências Humanas, com exceção da Educação, e as áreas das ciências Biológicas e Exatas.

Em termos quantitativos, essa classificação resultou na seguinte distribuição dos resumos: na subárea Currículo foram situados quinhentos e oitenta e quatro (40,52 %) resumos; em Formação de Educadores, foram incluídos cento e oitenta e quatro (12,77%); o tema Educação de Jovens e Adultos agrupou cento e sessenta e três (11,31%) resumos; na categoria Políticas Públicas e Gestão estão quarenta e nove (49 3,40%) produções. As demais dissertações e teses localizadas foram incluídas em 'outras áreas' e aí estão os restantes quatrocentos e sessenta e um títulos (32,00 %) do total de resumos coletados no Portal da CAPES, com a palavra-chave Paulo Freire (que contemplam as outras áreas da Ciências Humanas, com exceção da Educação e das áreas de Ciências Biológicas e Exatas).

A seguir passou-se à seleção dos resumos que seriam objeto de análise dessa pesquisa, selecionados segundo critérios de mérito.

Os critérios de mérito permitiram localizar os resumos que demonstrassem:

- referências explícitas ou implícitas à matriz de pensamento de Freire, incluindo-se aí temas, conceitos e categorias, presentes no referencial das dissertações e teses;
- investigações de práticas, em particular de sistemas de ensino, com referenciais freireanos, desenvolvidas a partir dos anos 1990.

O passo seguinte constou da seleção de trabalhos completos que atendessem aos critérios de viabilidade de acesso aos textos em bibliotecas digitais e possibilidade de análise desses textos, no período aprovado, pela agência de fomento, para o desenvolvimento dessa pesquisa (vinte e quatro meses).

A análise de aproximadamente cem produções encontra-se em curso, e está sendo realizada segundo um roteiro de leitura e registro, discutido e acordado, entre os pesquisadores. Esse roteiro inclui os seguintes procedimentos:

1. Seleção de extratos/trechos do texto das dissertações e teses nos quais figuravam, direta ou indiretamente, conceitos e temas da obra freireana.
2. Identificação de conceitos/categorias da matriz de pensamento freireano, explícitos ou implícitos nos extratos dos textos selecionados.
3. Comentários analíticos das categorias freireanas utilizadas pelos autores dos trabalhos, tendo como parâmetro os excertos da obra de Freire.
4. Comentários a respeito das políticas e práticas investigadas e analisadas pelas dissertações e teses, buscando identificar os resultados das pesquisas analisadas.
5. Identificação de avanços e limites dos estudos analisados, apontados pelos autores das dissertações e teses.
6. Recolha de sugestões apresentadas pelos autores.
7. Registro de evidências consideradas importantes pelos pesquisadores, eventualmente não contemplados nos itens anteriores.

Um suporte organizacional na web foi previsto e está em desenvolvimento, para a organização e divulgação dos resultados da pesquisa, de modo a permitir a consulta permanente a essa produção e a comunicação entre pesquisadores e gestores públicos de diversas regiões do país. O site contará com um banco de dados para registrar os resultados obtidos.

Anunciando os primeiros resultados da pesquisa: a presença de Paulo Freire nos trabalhos acadêmicos, políticas e práticas curriculares

Na última década observa-se a ampliação de trabalhos sobre e a partir do pensamento freireano. Tal afirmação encontra evidências no crescente número de pesquisas produzidas em programas de pós-graduação, na ampliação de grupos de pesquisa do CNPq que investigam temas relativos ao pensamento freireano e, para mencionar um fato recente, registre-se a movimentação acadêmica e política motivada pela passagem dos 90 anos de

Paulo Freire, no ano de 2011, em diferentes espaços da sociedade civil, política e governamental. Vale ressaltar, também, o aumento do número de Institutos, Centro de Estudos e Pesquisas e de Cátedras Paulo Freire, em vários países do mundo, entre os quais estão Portugal, Espanha, Itália, Peru, México, Colômbia, Estados Unidos e Brasil. Essas instituições, sediadas ou não em espaços acadêmicos, têm realizado eventos de caráter internacional para o aprofundamento e divulgação do pensamento freireano.

A construção da rede freireana de pesquisadores que investiga O pensamento de Paulo Freire na realidade brasileira, integrando dezesseis pesquisadores sediados em dez programas de Pós Graduação de sete estados brasileiros e três consultores, foi um resultado essencial, da maior de grande relevância para o trabalho, nesse dois primeiros anos de desenvolvimento dessa pesquisa. A instituição dessa rede permitiu que os estudos vinculados a essa pesquisa, que se alongam em outras regiões do país, pudessem ser agregados ao objetivo dessa investigação, de modo a permitir uma análise densa e profunda desses resultados.

Estudos sobre Paulo Freire, em desenvolvimento, nos grupos de pesquisa do CNPq

Com a intenção de investigar o status da pesquisa que vem se realizando atualmente no Brasil, sobre Paulo Freire, os pesquisadores Ivanilde Oliveira (UEPA) João Mota (UEPA) e Salomão Hage (UFPA) identificaram um quantitativo expressivo de grupos registrados no Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), órgão do Ministério da Educação, que desenvolvem estudos sobre Paulo Freire: são 28 grupos, vinculados a 24 instituições de ensino superior, predominantemente públicas, presentes nas regiões Norte, Nordeste, Sul e Sudeste, envolvendo 657 participantes, entre pesquisadores e estudantes, de diversas áreas do conhecimento, evidenciando que o debate sobre a obra de Paulo Freire está concentrado, mas não restrito, ao campo da Educação. No estudo dos descritores dos grupos e de suas respectivas linhas de pesquisa, os pesquisadores identificaram a presença de quatro eixos temáticos de investigação: (a) Estudos sobre a obra de Paulo Freire; (b) A relação entre Filosofia e Educação e a formação crítico-interrogativa nos processos educativos; (c) A influência de Paulo Freire na formação e nas práticas educativas; e (d) A presença de Paulo Freire nos sistemas públicos de ensino, que evidenciam a expansão e a abrangência da educação freireana em diversos campos do conhecimento. (cf. OLIVEIRA, 2011).

As análises sobre essas pesquisas, em desenvolvimento, permitem identificar que:

Os estudos sobre a obra de Paulo Freire têm possibilitado o aprofundamento de categorias analíticas e de temáticas socioeducacionais presentes em sua obra e são relevantes para uma melhor compreensão dos seus pressupostos filosóficos e fundamentos teóricometodológicos. (OLIVEIRA; MOTA; HAGE, 2011, p. 21).

Nesses estudos, os autores detectaram que os temas da ética, estética, ideologia,

epistemologia, e os processos educativos, inspirados em Freire, são objeto dessas pesquisas. Apontaram, também, o interesse de grupos no estudo dos temas da interdisciplinaridade e da interculturalidade, na epistemologia freireana. É importante destacar, desse estudo, que as pesquisas dos grupos estão preocupadas em investigar a influência da obra freireana na materialidade das políticas educacionais e das práticas educativas (escolares e não escolares), incluindo-se aí a gestão de processos pedagógicos e a formação de professores, em uma perspectiva de transformação social.

No tocante à influência de Freire nas práticas educativas têm destaque os estudos sobre a Educação Popular. Os focos investigativos desses grupos de pesquisa, no entanto, têm demonstrado que a repercussão da obra de Freire vem se alongando para áreas de conhecimento que vão além daqueles campos tradicionalmente relacionados à sua obra, localizando-se, em diferentes subáreas de conhecimento, tais como: Educação do Campo; Educação em Saúde; Movimentos Sociais, Economia Solidária, Educação Ambiental, Educação a Distância; Educação Indígena; Educação e Relações Étnico-Raciais e Educação no Cárcere.

Concluem, portanto que a presença de Freire, nas políticas públicas, tem sido um importante foco de interesse demonstrado nessas pesquisas; a preocupação dos pesquisadores está em analisar a concretização dos princípios freireanos nos sistemas públicos de ensino do país. As pesquisas nessa direção têm, também, o objetivo de subsidiar gestores na formulação e implementação de políticas inspiradas na matriz de pensamento freireano.

A presença de concepções e práticas freireanas em sistemas públicos de educação

A partir de 1992, vários sistemas/ redes de ensino municipais e estaduais, no Brasil, no bojo das administrações populares⁶, inspirados pelas ações de política educacional propostas e implementadas na *gestão Paulo Freire*⁷, em São Paulo, optaram por construir políticas curriculares com pressupostos freireanos. A análise de 14 desses sistemas/redes públicas municipais e estaduais do Brasil⁸ consta da tese de doutoramento⁹ de Silva (2004). A característica marcante, presente na construção das políticas dessas administrações foi a participação efetiva da comunidade, concretizada pelo diálogo constante entre os protagonistas da prática educativa. Em relação à qualidade social do ensino, os movimentos de reorientação curricular e de implementação da gestão democrática caracterizaram-se pela valorização das práticas pedagógicas emancipatórias nas redes analisadas, pela construção/conquista de autonomia das unidades escolares, pela introdução do trabalho coletivo nas escolas e pela formação permanente dos educadores. A opção dessas Secretarias de Educação sinaliza a construção de políticas curriculares de resistência que partem da contradição vigente na sociedade contemporânea para a transformação dialógica das realidades vivenciadas.

Na esteira da incursão pelo campo dessa pesquisa, a política curricular que se

desenvolvia no Município de Diadema/SP, no período 2006 a 2010, foi alvo de oito estudos de caso, registrados em sete dissertações e uma tese, orientados pela professora Ana Maria Saul (PUC/SP), com focos de investigação que se articulam e se complementam.

Os temas-títulos dessas Dissertações e Tese estão elencados a seguir:

1. *Perspectivas freireanas para a formação de educadores: a experiência de formação em Diadema/SP.*
2. *Em busca da escola democrática: meios e modos de participação na escola São Vicente –Diadema/SP.*
3. *A educação de jovens e adultos na perspectiva freireana: revisitando a experiência desenvolvida em Diadema, São Paulo.*
4. *Referenciais freireanos para o ensino da leitura: um estudo de caso no Município de Diadema/SP.*
1. *A construção curricular na perspectiva freireana: um estudo de caso na escola municipal Santa Rita, na cidade de Diadema-SP. 2009.*
5. *Referenciais freireanos para o ensino da matemática: um estudo de caso em Diadema/SP.*
6. *Formação para a participação: perspectivas freireanas para a educação infantil no Município de Diadema/SP.*
7. *A prática da participação na política educacional do Município de Diadema-São Paulo: a influência dos referenciais freireanos.*
8. *A estrutura curricular em ciclos de aprendizagem nos sistemas de ensino: contribuições de Paulo Freire.*

Nessas pesquisas, o município de Diadema foi selecionado como campo de estudo por declarar opção explícita pelos referenciais freireanos, como orientadores da política pública de educação, na gestão municipal da cidade, no período analisado.

A decisão de realizar pesquisa em um mesmo município teve a vantagem de oferecer uma leitura densa, articulada e complementar da política curricular dessa rede de ensino.

A análise conjunta desses diferentes estudos de caso permitiu concluir que a proposta de política curricular *participativa e democrática* de Diadema envolveu um *trabalho coletivo* que respeitou o *saber de experiência feito*, de educandos e educadores, e valorizou o processo de *ensino-aprendizagem dialógico*, na perspectiva de construção de uma *autonomia* curricular compartilhada. Nesse processo, a indissociabilidade entre *teoria e prática* se fez na *práxis* permanente, na busca sócio-histórica do *ser mais* e de uma *conscientização* coletiva.

A experiência da Secretaria Municipal de Diadema, ao conceber a política curricular como interface entre as dimensões micro e macro do sistema educacional, pôde criar as condições organizacionais propícias para a permanente construção e reconstrução crítica da prática educativa. Demonstrou, assim, que reorientar o currículo coletivamente é, também, uma forma de recriar a escola como espaço sociocultural comunitário, onde as práticas pedagógicas emancipatórias possam ser enraizadas.

Destaque-se, também, que a Secretaria de Educação de Diadema, inspirada na prática de Paulo Freire, esteve atenta à necessidade de articular processos de formação permanente de educadores às ações dos movimentos de reorientação curricular, com a perspectiva de promover influências recíprocas, tanto na criação como na construção coletiva do novo fazer escolar. Os estudos de caso tiveram, também, o cuidado de destacar os pontos que merecem correção de rumos ou maior aprofundamento para uma efetiva consolidação dos princípios e práticas freireanas na política de reorientação curricular e de formação permanente dos educadores.

Com a intenção de verificar a presença do pensamento de Paulo Freire em políticas públicas do nordeste brasileiro, Menezes e Santiago (2011) analisaram as contribuições do pensamento freireano, como base conceitual e metodológica para a gestão de sistemas, de escolas, de ensino e práticas docente-discente, na perspectiva emancipatória. Destacam a experiência de Pernambuco, construída no governo Arraes, em duas gestões da professora Silke Weber, à frente da Secretaria de Educação do Estado: a primeira delas no período 1987-1990 e a segunda, de 1995 a 1998. Nesse estudo, a criação do Fórum Itinerante de Educação materializa o pensamento freireano no tocante à participação, diálogo, relação sujeito –conhecimento, empoderamento e relação teoria-prática.

De acordo com as autoras:

O Fórum Itinerante de Educação constitui-se em um instrumento de política de governo, mecanismo de mobilização social e espaço de formação profissional contínua, bem como uma ferramenta política e pedagógica. Enquanto ferramenta, foi importante para avaliar a situação da educação no estado de Pernambuco como um todo, numa perspectiva de sistema de educação, desencadeado como um processo de fala-escuta. O Fórum Itinerante ganhou corpo como uma metodologia que não hesita afirmá-lo como um processo de *ação-reflexão-ação*, na perspectiva freireana. Esse processo de discussão, fundado no desenho diagnóstico da educação em Pernambuco, se fez como mobilização de profissionais da educação e interessados na educação escolar com vistas à organização da educação e da escola. O processo e movimento do Fórum Itinerante resultaram no Plano Estadual de Educação. O Fórum Itinerante foi uma invenção inovadora e ousada que recriou Paulo Freire quando ele ainda participou do Círculo de Educação e Cultura na zona da mata, em Pernambuco (1989). (MENEZES; SANTIAGO; 2011).

Dois outros estudos compuseram o rol dos trabalhos de campo, vinculadas a essa pesquisa. Sob a orientação da professora Eliete Santiago foram elaboradas duas teses de doutorado¹⁰ intituladas: *Contribuições de Paulo Freire para as políticas e práticas curriculares nos sistemas de ensino*, de autoria de Marília Gabriela de Menezes Guedes e *Prática pedagógica docente-discente e humanização: contribuições de Paulo Freire para a escola pública*, de autoria de Maria Margarete Sampaio de Carvalho Braga. Os dois trabalhos buscaram indícios de materialização das concepções e das práticas inspiradas em Paulo Freire em sistemas públicos de ensino.

Menezes pesquisou ‘o chão da escola’, por meio de um estudo de caso, no município de Camaragibe (PE), a partir do estudo de ações desenvolvidas na Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco nos anos de 1980 e 1990, respectivamente segundo e terceiro governo de Miguel Arraes.

A autora menciona, no resumo da Tese:

Os estudos feitos por nós revelaram que a Secretaria de Educação de Pernambuco embasou as políticas de gestão, as políticas de ensino, as políticas de valorização do profissional da educação no movimento de recriação e ressignificação dos princípios freireanos com destaque para os Fóruns Itinerantes de Educação, os Conselhos Escolares e os Círculos de Educação e Cultura. Quanto à Secretaria de Educação do município de Camaragibe o que encontramos no chão da escola com o trabalho pedagógico desenvolvido na relação docente-discente mostrou que o repertório de conhecimentos acerca do pensamento freireano discutido nos processos de formação estava presente no planejamento, na organização do espaço e do tempo pedagógico com as situações de produção de conhecimento. É possível perceber que, nos processos de formulação e nas vivências das políticas e práticas curriculares nos referidos sistemas de ensino, estavam desenhadas as contribuições de Paulo Freire, porque defendiam a participação democrática, o exercício da autonomia e a descentralização do poder como elementos basilares para a construção de uma sociedade democrática. A proposta educacional libertadora tomou forma com as experiências nos Círculos de Educação e Cultura reinventado criativamente pela SE/Pernambuco para os jovens e adultos pernambucanos. Nas políticas de valorização do profissional da educação, apoiadas nas discussões de Paulo Freire sobre a indissociabilidade entre teoria e prática, os referenciais freireanos foram adotados como conteúdo e forma nos processos de formação continuada dos(as) professores(as). (MENEZES, 2012).

A tese de Braga (2012) toma o município de Ipueiras-CE como contexto de estudo e investiga as ações e as relações que expressam os elementos constituidores da dimensão humanizadora da pedagogia de Paulo Freire na prática pedagógica docente-discente vivenciada no ensino fundamental da escola pública.

A partir de um estudo de caso do tipo etnográfico que incluiu análise documental, entrevistas, observação participante e análise de conteúdo, analisou as práticas pedagógicas no chão da escola.

Os resultados dessa investigação foram assim descritos por Braga, no resumo de sua Tese:

Os dados nos permitiram compreender que a leitura assume a função nucleadora na proposição, organização e vivência nos processos de produção do conhecimento, transversalizando o trabalho das professoras/estudantes. A leitura se apresenta multidimensional, abarca o social, o cultural e o humano e aglutina as finalidades educativas da prática docente-discente como leitura de textos e

contextos. Leitura se traduz em atitude de respeito, curiosidade, autoria e empoderamento. Constitui-se como ato de experiência existencial, uma vez que o ato de ler se encontrava articulado ao modo de ser, viver e estar no mundo de professoras e estudantes, suscitando a compreensão de que o ser humano como leitor do mundo se move ininterruptamente de forma objetiva e subjetiva. Isso só foi possível em uma prática pedagógica docente-discente com traços de humanização, marcada pela relação competência-rigor-amorosidade, levando-nos a concluir que no pensamento de Paulo Freire encontram-se elementos de análise que substanciam a vivência de uma prática pedagógica comprometida com a humanização do sujeito e permitem melhor dialogar com respostas que se apresentem sobre a prática pedagógica que se desenvolve na escola pública. (BRAGA, 2012).

Em Santa Catarina, duas pesquisas foram selecionadas pelo pesquisador Demétrio Delizeicov (UFSC) como investigações importantes que demonstram aspectos do referencial freireano presentes em escolas públicas do município de Chapecó/SP.

A dissertação de mestrado de Geovana Mulinari Stuaní¹¹, intitulada *A construção curricular popular crítica no ensino de Ciências Naturais e suas implicações na prática docente* investiga o processo de Reorientação Curricular Popular Crítico no Ensino de Ciências, no município de Chapecó/SC, com a intenção de identificar quais pressupostos freireanos, explicitados no bojo da pesquisa, foram incorporados pelos educadores no seu fazer pedagógico.

A pesquisadora concluiu que:

(...) de modo geral, as análises realizadas revelaram mudanças nas práticas dos professores, sendo que alguns princípios foram incorporados pela maioria [dos professores], na prática cotidiana. Dentre eles, destaco a valorização dos saberes dos alunos, a relação entre a realidade e o conhecimento científico, a necessidade da interdisciplinaridade e do trabalho coletivo na ação docente. Porém, a prática pedagógica, via Tema Gerador, não se encontra mais na rede municipal de ensino de Chapecó, pois algumas condições necessárias à sua continuidade não se encontram à disposição. São elas: abertura para a pesquisa com a comunidade, acompanhamento pedagógico com momentos de estudo e aprofundamento, apoio das direções escolares, coletivo de professores coeso e resistente. O que se observa são iniciativas isoladas, na forma e resistência, por alguns professores em continuar trabalhando dialogicamente com seus alunos. (STUANI, 2010).

O segundo trabalho selecionada pelo pesquisador da UFSC, que também toma como contexto o município de Chapecó/SC, é a tese de doutorado¹² de Juliana Rezende Torres, intitulada *Educação ambiental crítico-transformadora e abordagem temática freireana*. Esse estudo parte do pressuposto de que a Pedagogia Freireana pautada em temas geradores, com base na dinâmica de Investigação e Redução Temática, uma vez desenvolvida no contexto da educação escolar - o que constitui a Abordagem Temática

Freireana – se configura em um aporte teórico-metodológico que efetiva o desenvolvimento da Educação Ambiental Crítico-Transformadora na escola via processos formativos e (re) configurações curriculares.

Ao descrever os resultados dessa investigação, Torres escreve:

Dentre os principais resultados destaca-se que as orientações das políticas públicas voltadas à Educação Ambiental, a partir do final da década de 1990, acenam para uma perspectiva Crítica de Educação Ambiental com base em atributos como: o enfoque humanista, democrático e participativo; a perspectiva transdisciplinar, crítica e problematizadora; a contextualização; a consideração da concepção globalizante de meio ambiente; a dimensão de sustentabilidade (envolvendo os aspectos sócio-econômico-culturais); o caráter permanente da Educação Ambiental como processo educativo; o pluralismo metodológico na perspectiva da interdisciplinaridade; a consideração da articulação entre as dimensões local e global; a produção e disseminação de materiais didático pedagógicos e sua avaliação crítica. Revela-se que dos 3.774 trabalhos de Educação Ambiental levantados, apenas 723 trabalhos são de Educação Ambiental escolar e, destes, somente 70 trabalhos fazem menção aos temas geradores (...). Sinaliza-se que a maioria destes trabalhos se situa em contextos nãoformativos e/ou curriculares e, dentre aqueles que se situam em contextos formativos e/ou curriculares, a minoria encontra-se pautada no processo de obtenção e redução de temas geradores na perspectiva da Investigação e Redução Temática. Diante disto, ilustra-se a dinâmica de obtenção e redução de temas geradores de currículos críticos e de práticas escolares transformadoras, balizada pela Abordagem Temática Freireana, com base na reconstituição do Movimento de Reorientação Curricular de Chapecó-SC, explicitando-se alguns dos principais atributos da Educação Ambiental presentes ao longo do desenvolvimento da práxis curricular emancipatória do Projeto Interdisciplinar via Tema Gerador – o que caracteriza a Educação Ambiental Crítico-Transformadora aqui denominada. Defende-se assim que a dinâmica de Abordagem Temática Freireana carrega, intrinsecamente, a potencialidade de efetivação da dimensão ambiental crítico transformadora na educação escolar. (TORRES, 2010).

No Rio Grande do Norte, a professora Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco (UFRN) orientou as teses de doutorado de Georgina Negrão Kalife Cordeiro, intitulada *A relação teoria-prática do curso de formação de professores do campo na UFPA*, e o trabalho de Hostina Maria Ferreira do Nascimento, intitulado *Círculo de ação-reflexão-ação: uma possibilidade praxiológica para a prática pedagógica da formação de professores*

A pesquisa de Georgina N. K. Cordeiro teve como objetivo estratégico investigar quais são os elementos facilitadores da articulação teoria-prática nos procedimentos metodológicos do Curso de Formação de Educadores do Campo, embasados em Paulo Freire, realizado em parceria entre a Universidade Federal do Pará (UFPA), o Movimento

dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA).

A autora concluiu que:

[foram identificados] como elementos facilitadores da relação teoria e prática, o Tempo-Escola e o Tempo-Comunidade oportunizando, a realização do que se caracteriza como *práxis* (ação-reflexão-ação), utilizando a pesquisa como meio de inserção na realidade e a existência de grupos (coletivos), o que veio a possibilitar a participação coletiva na realização de práticas pedagógicas mais significativas no processo de formação de Educadores do Campo, com vistas a contribuir na formação de sujeitos construtores de sua própria história. (CORDEIRO, 2009).

A tese de Hostina M. F. Nascimento, tomou o ciclo de ação-reflexão-ação como uma possibilidade praxiológica da formação de professores. Utilizou-se dos referenciais freireanos, apoiando-se na abordagem “momentos pedagógicos”. De acordo com a autora, registrado no resumo de sua tese:

[...] as ideias freireanas de educação problematizadora, ação-reflexão-ação, conscientização e da análise da intervenção [...] permitem o desenvolvimento de três importantes dimensões do conhecimento sobre a prática pedagógica: a observação e auto-observação; a compreensão das teorias que fundamentam a ação; e a teorização. Assim, a formação inicial e permanente de professores pode materializar seu compromisso político numa ação concreta, coletiva e participativa de conscientização e transformação da realidade da prática pedagógica na escola, desenvolvendo-se como um verdadeiro círculo de ação-reflexão-ação. (NASCIMENTO, 2011).

Considerações finais

Os resultados apresentados, até o momento, vêm demonstrando a presença do legado freireano nos trabalhos acadêmicos, nos movimentos sociais, nas políticas e práticas curriculares revelando-se como um paradigma inspirador de políticas de educação em várias redes de ensino pesquisadas, em especial, aquelas das chamadas ‘administrações populares’ que se comprometem com a democratização da educação, na perspectiva crítico-emancipadora.

As pesquisas demonstram que o pensamento de Paulo Freire continua vivo, mantém-se em movimento e dialoga com diferentes campos do conhecimento e questões contemporâneas. No tocante à educação, os trabalhos evidenciam uma interlocução com aspectos da matriz de pensamento de Paulo Freire que têm, como crivo crítico, a superação de formas hegemônicas de agir e pensar e, em oposição, propõem, com radicalidade, uma educação eticamente comprometida com a educação libertadora e a humanização dos

sujeitos.

As evidências apontam, também, a possibilidade de trabalhar com uma nova lógica na concepção e prática de políticas de currículo, à medida que se altera o movimento que define o currículo ‘de cima para baixo’, relegando às escolas a aplicação de políticas que são centralmente traçadas, para uma direção que reconhece a escola em seu papel legítimo de conceptora de currículo, na perspectiva de um currículo crítico. A questão da autonomia das unidades escolares vem assim sendo discutida e reinventada, em busca de uma autonomia compartilhada entre a escola e os órgãos centrais da educação.

O desenho metodológico dessa pesquisa tem possibilitado consolidar a experiência de produção de conhecimento em rede, numa perspectiva de horizontalidade e verticalidade. Dessa forma, é possível captar tanto a abrangência dos fenômenos estudados como aprofundar a análise dos resultados encontrados. Nessa forma de trabalho destaca-se o seminário como momento articulador dos pesquisadores, no qual são tomadas as decisões sobre o planejamento e o desenvolvimento da pesquisa e se aprofundam as análises sobre os resultados.

Os dois seminários realizados durante o ano de 2011 foram extremamente proveitosos, tanto do ponto de vista das decisões tomadas para o desenvolvimento dos trabalhos quanto para demonstrar a importância e a potencialidade desse modo de fazer pesquisa que põem em prática o valor da construção coletiva e os princípios da dialogicidade freireana.

Notas

¹ Em recente lei federal, promulgada em 13 de abril de 2012, assinada pela Presidente Dilma Roussef, Paulo Freire foi declarado Patrono da Educação Brasileira. O projeto de lei foi de autoria da deputada Luiza Erundina de Sousa.

² Foram outorgados, a Paulo Freire, quarenta e um títulos de Doutor Honoris Causa.

³ A coordenação dessa pesquisa, na Cátedra Paulo Freire da PUC/SP, está sob a responsabilidade da professora Ana Maria Saul.

⁴ Integram a rede freireana de pesquisadores: Ana Maria Saul (PUC/SP); Antonio Chizzotti (PUC/SP); Antonio Fernando Gouvêa da Silva (UFSCar); Eliete Santiago(UFPE); Marília Gabriela Menezes (UFPE); Demetrio Delizeicov (UFSC); Marta Maria Castanho Pernambuco(UFRGN); Rita de Cássia Porto Cavalcante (UFPB); Ivanilde Apoluceno de Oliveira (UEPA); Salomão Mufarrej Hage(UFPA); os pós-graduandos: Alexandre Saul (PUC/SP); Marta Kay (PUC/SP); Valter Giovedi (PUC/SP) ; Maria Margarete Sampaio Braga(UFCE)e os pós-doutorandos Denise Costa Aguiar (PUC/SP) e Silvana Lemos (PUC/SP). São consultores dessa pesquisa os professores Mário Sergio Cortella (PUC/SP); Pedro de Carvalho Pontual (CEAAL); Michael Apple (Wisconsin University/EUA) e Licínio Lima (Universidade do Minho/Pt).

⁵ Órgão do Ministério da Educação que avalia a Pós-Graduação brasileira.

⁶ As administrações populares caracterizaram-se por governos do Partido dos Trabalhadores que valorizaram e promoveram a participação popular em todas as instâncias decisórias das políticas públicas.

⁷ Embora Paulo Freire tenha deixado a pasta da Educação, todo o período dessa gestão municipal (1989-1992) ficou conhecido como gestão Paulo Freire porque as propostas da política educacional desse Secretário foram mantidas pelo professor Mário Sergio Cortella que o sucedeu.

⁸ As redes públicas de ensino acompanhadas pelo autor foram: Angra dos Reis-RJ (1994-2000), Porto Alegre-RS (1995-2000), Chapecó-SC (1998-2003), Caxias do Sul-RS (1998-2003), Gravataí-RS (1997-1999), Vitória da Conquista-BA (1998 – 2000), São Paulo-SP (2001-2003), Belém-PA (2000-2002), Maceió-AL (2000-2003), Dourados-MS (2001-

2003), Goiânia-GO (2001-2003), Criciúma-SC (2001-2003), Estado do Rio Grande do Sul (1998-2001) e Alagoas (2001-2003).

⁹ A tese de Antonio Fernando Gouvêa da Silva foi orientada pela professora Ana Maria Saul.

¹⁰ As duas teses foram defendidas na UFPE em junho de 2012.

¹¹ Dissertação defendida no Programa de Pós Graduação em Educação Científica e Tecnológica – UFSC em 2010, orientada pela professora Dra. Sylvania Regina Pedrosa Maestrelli.

¹² Tese defendida no Programa de Pós Graduação em Educação Científica e Tecnológica- UFSC em 2010, orientada pela professora Dra. Sylvania Regina Pedrosa Maestrelli.

Referências

- ABENSUR, Patrícia de Lima Dubeux. **A força do coletivo na construção curricular**: um estudo de caso em Diadema/SP, na perspectiva freireana. Dissertação de Mestrado em Educação. PPGEd/Currículo/PUC, São Paulo, 2009.
- AGUIAR, Denise Regina da Costa. **A contribuição da pedagogia freireana na implantação dos ciclos da infância numa escola do município de Diadema/SP**. Tese de doutorado em Educação. PPGEd/Currículo/PUC, São Paulo, 2011.
- APPLE, W. Michael; NÓVOA, António. **Paulo Freire**: política e pedagogia. Porto: Porto Editora, 1998.
- BATISTA NETO, José e SANTIAGO, Eliete. (Orgs.) **Formação de professores e prática pedagógica**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2006.
- BRAGA, Maria Margarete S. C.. **Prática pedagógica docente-discente e humanização**: contribuições de Paulo Freire para a escola pública. Tese de Doutorado em Educação. PPGEd/UFPE, Recife, 2012.
- CAVALLARO JÚNIOR, João. CAVALLARO JÚNIOR, João. **Referenciais freireanos para o ensino da matemática**: um estudo de caso em Diadema/SP. Dissertação de Mestrado em Educação. PPGEd/Currículo/PUC, São Paulo, 2009.
- CORTELLA, Mário Sérgio. Paulo Freire: um pensamento clássico e atual. **Revista e-Curriculum**. São Paulo, v.7, n.3, dezembro de 2011. Disponível em: <http://www.pucsp.br/ecurriculum>. Acesso em: 20 abr. 2012.
- FANTINI, Elenir Aparecida. **Referenciais freireanos para o ensino da leitura**: um estudo de caso no Município de Diadema/SP. Dissertação de Mestrado em Educação. PPGEd/Currículo/PUC, São Paulo, 2009.
- FONSECA, Maria Fátima da. **A educação de jovens e adultos na perspectiva freireana**: um olhar sobre a experiência municipal de Diadema/SP. Dissertação de Mestrado em Educação. PPGEd/Currículo/PUC, São Paulo, 2009.
- FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez Editora, 1991.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo (1968). **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- LIMA, Licínio. **Organização escolar e democracia radical -Paulo Freire e a governação democrática da escola pública**. São Paulo: Cortez Editora, 2000.
- LIMA, Licínio. Crítica da razão indecisa: a propósito da pedagogia da autonomia de Paulo Freire. **Revista e-Curriculum**. São Paulo, v.7, n.3, dezembro de 2011. Disponível em: <http://www.pucsp.br/ecurriculum>. Acesso em: 20 mai. 2012.
- MENEZES, Marília Gabriela. **Contribuições de Paulo Freire para as políticas e práticas curriculares nos sistemas de ensino**. Tese de Doutorado em Educação. PPGEd/UFPE, Recife, 2012.

- MENEZES, Marília Gabriela; SANTIAGO, Eliete. As contribuições do pensamento de Paulo Freire para a construção da gestão democrática na secretária de educação de Pernambuco nos anos de 1980 e 1990. In: V Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares, **Anais V Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares**, João Pessoa: 2011.
- MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Propostas curriculares alternativas: limites e avanços. In: PARAISO, Marlucey Alves (org.). **Antonio Flavio Moreira, pesquisador em currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- NASCIMENTO, Hostina Maria Ferreira. **Ciclo de ação-reflexão-ação: uma possibilidade praxiológica da formação de professores**. Tese de Doutorado em Educação, PPGE/UFRN, Natal, 2011.
- NÓVOA, António. Paulo Freire (1921-1997): A “inteireza” de um pedagogo utópico. In: APPLE, Michael W; NÓVOA, António (Orgs.). **Paulo Freire: política e pedagogia**. Porto: Porto Editora, 1998.
- NÓVOA, António. (2006). Paulo Freire, vida e obra. Disponível em: http://www.paulofreire.org/vida_obra_textos.htm. Acesso em: 10 mai. 2006.
- OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno; MOTA NETO, João Colares e HAGE, Salomão Mufarrej. A presença de Paulo Freire nos grupos de pesquisa do CNPq. **Revista e-Curriculum**. São Paulo, v.7, n.3, dezembro de 2011. Disponível em: <http://www.pucsp.br/ecurriculum>. Acesso em: 20 abr. 2012.
- OLIVEIRA, Solange Aparecida de Lima. **Formação para a participação: perspectivas freireanas para a educação infantil no Município de Diadema/SP**. Dissertação de Mestrado em Educação. PPGE/Currículo/PUC, São Paulo, 2008.
- PAULINO, Simone Fabrini. **Em busca da escola democrática: meios e modos de participação na escola São Vicente –Diadema/SP**. Dissertação de Mestrado em Educação. PPGE/Currículo/PUC, São Paulo, 2009.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE DIADEMA-SP/SME. **O movimento de reorientação curricular em Diadema**. Caderno Introdutório. Diadema: SME, 2007.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO-SP/SME. **Movimento de Reorientação Curricular. Cadernos de Visão da Área**. São Paulo: SME, 1992.
- SAUL, Ana Maria (org.). A construção do currículo na teoria e prática de Paulo Freire. In: Apple, Michel e Nóvoa, António (org.). **Paulo Freire: política e pedagogia**. Porto: Porto Editora, 1998.
- SAUL, Ana Maria. A Cátedra Paulo Freire da PUC/SP. **Revista E-curriculum**. São Paulo, v.1, n.2, junho de 2006. Disponível em: <http://www.pucsp.br/ecurriculum>. Acesso em: 20 abr. 2012.
- SAUL, Ana Maria; SILVA, Antonio Fernando Gouvêa da. O legado de Paulo Freire para as políticas de currículo e para a formação de educadores, no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Brasília, v.90, n.224, p223-244, jan/abr.2009, MEC.
- SHOR, Ira. In: http://www.paulofreire.org/vida_obra_textos.htm. Acesso em: mai. 2006.
- SILVA, Antonio Fernando Gouvêa da. **A construção do currículo na perspectiva popular crítica: das falas significativas às práticas contextualizadas**. Tese de doutorado em Educação. São Paulo: PPGE/Currículo/PUC, 2004.
- VIEIRA, Sonia Aparecida. **Perspectivas freireanas para a formação de educadores: a experiência de formação em Diadema/SP**. Dissertação de Mestrado em Educação. PPGE/Currículo/PUC, São Paulo, 2008.

Correspondência

Ana Maria Saul – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), Brasil.

E-mail: anasaul@uol.com.br

Texto publicado em *Currículo sem Fronteiras* com autorização da autora.
